A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quarta-feira, 4 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 124

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

—

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, estiveram presentes os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Flavio Marója, Guedes Pereira, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, Flavio Ribeiro, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Carlos D. Fernandes, Irineu Joffily, Nelson Lustosa Cabral, Pedro Ulysses de Carvalho, Guilherme da Silveira, Antonio Bôtto, Julio Lyra, Thomaz Mindello, Antenor Navarro, Severino Montenegro, Paulo de Magalhães, Lima Mindello, Manuel Simplicio Paiva, José Lins do Rêgo, Sá Benevides, José Amancio Ramalho, João Franca, desembargador Vasco de Tolêdo, cel. Francisco Lustosa Cabral, commandante João Florencio da Costa, Waldemar Vianna, desembargador Pedro Bandeira, Francisco Placido de Assis, cel. Amaro Nunes, cel. Benjamim Fernandes, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, José de Souza Medeiros, major João Ferreira, Claudino Moura, capitão Elysio Sobreira, monsenhor João Baptista Milanez, major Rodolpho Athayde, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coêlho, Romualdo Pessôa, Joel Pinto.

—

Visitou o govêrno o sr. dr. Severino Montenegro, prefeito de Alagôa Grande, e que se encontra nesta capital.

Concurso de mathematica no Gymnasio do Pará

A respeito recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o telegramma que segue do illustre sr. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça:

«Rio, 30—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Rogo v. exc. providencias necessarias afim ser publicado folha official desse Estado que pelo praso 120 dias contar 7 abril ultimo accôrdo art. 43 decreto n. 15.450 de 18 março 1915 acha-se aberta Gymnasio Paes de Carvalho Estado do Pará inscripção candidatos que independente concurso se queiram habilitar logar professor 2.ª cadeira mathematica. Saudações cordiaes — João Luiz Alves, ministro da Justiça».

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

NOVAS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS

O sr. dr. Leonardo Smith, um dos mais illustres intellectuaes parahybanos, actualmente residindo no Rio de Janeiro, endereçou ao prefeito dr. Guedes Pereira, por motivo da indicação de seu nome para 1º vice-presidente do Estado, o seguinte significativo cartão:

«Rio, 15—5—924.—Illustre e caro amigo dr. Guedes Pereira.—Com os meus cordiaes e respeitosos cumprimentos, queira acolher a expressão do meu sincero jubilo por vel-o indicado ao alto posto politico de 1º vice-presidente do nosso caro Estado. E' uma justiça da Parahyba ao seu filho abnegado que tanto tem trabalhado pela sua grandeza. — Amigo muito att.º e admirador affectuoso, LEONARDO SMITH.»

—

O illustre sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito desta capital em bôa hora indicado pelo Partido de que é chefe o sr. presidente Solon de Lucena para 1.º vice-presidente, da Parahyba, continúa recebendo as mais inequivocas demonstrações de sympathia dos seus conterraneos, como se vê dos telegrammas de solidariedade e congratulações que seguem linhas abaixo:

Natal, 1—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Congratulações presado amigo merecida escolha vice-presidencia Estado. Abraços. — Manuel Dantas, presidente Intendencia.

Pilões, 1—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Cumprimento feliz escolha vice-presidente—Euclydes Cunha.

S. Mamede, 26—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens seu nome vice-presidente Estado—Saudações.—Manuel Augusto de Araújo.

Rio, 27—Prefeito dr. Guedes Pereira—Parahyba—Abraços sua candidatura vice-presidente querido Estado.—Mariano Falcão.

Barra de S. Rosa, 30—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Affectuoso abraço pela justiça feita na digna pessôa Convenção nosso partido. Cordiaes saudações.—Marques de Azevêdo.

Borborema, 23—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Acceite nossas felicitações escolha seu nome 1.º vice-presidente Estado. Abraços.—Nuno Guedes e familia.

Capital, 22—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Documentando minhas felicitações permitta presado amigo repetir congratulações candidatura elevado merecido cargo primeiro vice-presidente Estado.—Hermenegildo di Lascio.

Cajazeiras, 21—Dr. Guedes Pereira—Capital—Parahyba—Parabens abraços.—Aprigio de Sá.

Piancó, 20—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Parabens escolha vice-presidente. Abraços. — Padre Aristides Ferreira.

Rio, 33—Dr. Guedes Pereira—Parahyba—Acceite abraços pela inclusão seu nome compor chapa presidencial.—Cantalice.

—

Entre os cartões de cumprimentos recebidos pelo dr. Guedes Pereira, ainda pelo mesmo motivo, figuram os dos srs. dr. Olivio Montenegro, magistrado em Pernambuco; dr. Luiz de Sá Serrão, advogado em Serraria; dr. Lauro Pinho, advogado em Recife; cel. João Pereira de Sá Serrão, fazendeiro em Serraria; Abilio Mindello Balthar, funccionario federal no Rio de Janeiro; major João Cavalcante de Lacerda Lima, negociante nesta praça; cel. Antonio Rodolpho, administrador da Mesa de Rendas de Serraria; pharmaceutico Antonio Rabello.

—

Esteve hontem no palacio do govêrno o sr. major Remigio Lins Filho, abastado agricultor no municipio de Areia.

O estimado conterraneo foi especialmente renovar ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do nosso partido, o apoio absoluto e espontaneo da sua familia representada na pessôa de seu venerando pae, cel. Remigio Lins, á candidatura Suassuna.

—

Por accumulo de materia deixamos de inserir hoje, o que faremos amanhã, a transcripção da reportagem apanhada pelos jornaes do Recife, do banquete que o nosso lealdoso correligionario cel. José Pereira offereceu á imprensa daquella capital.

—

Nas *Varias* do prestigioso orgam carioca, *Jornal do Commercio*, de 17 de maio ultimo, encontrámos o seguinte:

«O Deputado Federal dr. João Suassuna, candidato á presidencia da Parahyba do Norte, recebeu mais os seguintes telegrammas:

Do dr. João Pequeno, 2.º vice-presidente do Estado e chefe politico do munipio de Guarabira:

«De coração felicito digno amigo indicação para presidente, posto conquistado pelo seu talento e caracter. Abraços.»

Do dr. Diogenes Caldas, Inspector Agricola Federal da Parahyba:

«Solidario qualquer emergencia. Affectuosos abraços.»

De dr. João Camello de Albuquerque:

«Parabens indicação successor presidente Solon Lucena.»

—

Os nossos prezados collegas d'*O Norte*, do Rio, de 15 de maio ultimo, estamparam a seguinte nota:

«Serenaram totalmente as agitações e os rumores em torno da successão parahybana. Lançada pelos valores legitimos da politica local, a candidatura do illustre deputado João Suassuna á presidencia do Estado é já uma aspiração victoriosa prestigiada pelas duas personalidades mais destacadas do situacionismo: o sr. dr. Solon de Lucena e o senador Epitacio Pessôa. Joven e culto, o dr. João Suassuna é uma incisiva expressão de talento e de patriotismo, que será no govêrno o lucido continuador da obra de construcção politica e descortino administrativo do presidente Solon de Lucena. Já se manifestaram a favor desta escolha quasi todos os municipios parahybanos, unificados no pensamento de prestigiarem o criterio e a acção do honrado republicano que dirige os destinos do prospero Estado. O primeiro vice-presidente será o dr. Walfredo Guedes Pereira, outro politico moço e dotado de relevantes qualidades de intelligencia e de caracter, reveladas no exercicio de diversos cargos publicos e, sobretudo, como prefeito da capital. Tão eloquentes fôram os seus serviços á municipalidade que a politica situacionista resolveu retribuil-os com a indicação do illustre moço para o cargo de primeiro substituto do chefe do Estado, no futuro quatriennio».

—

No municipio de Catolé do Rocha, d'onde é filho o dr. João Suassuna, é grande o enthusiasmo popular pela candidatura do illustre patricio, estando empenhado por uma eleição muito concorrida o venerando chefe cel. Bevenuto Gonçalves.

Também do Brejo do Cruz temos noticias de geral apoio á chapa do nosso partido, que é alli chefiado pelo digno e leal correligionario dr. João Agrippino.

—

Em sua séde, á rua Silva Jardim, reunirá hoje ás 19 horas o «Comité Pró-Suassuna, a fim de tratar de assumpto importante.

O presidente do alludido gremio politico encarece o comparecimento dos directores e demais associados do mesmo.

"INFANCIA PROLETARIA"

A conferencia de Carlos D. Fernandes em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil

Sob o prestigioso patrocinio da Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, deve realizar-se, no proximo domingo, 8 do corrente, no Theatro Santa Rosa, a conferencia sob o titulo acima, da lavra do nosso prezadissimo director Carlos D. Fernandes.

Solicitado nesse sentido pela benemerita instituição, accedeu jubilosamente o renomado escriptor parahybano, cuja palestra, podemos adeantar, é uma peça empolgante de conceitos e de rútila fórma literaria. Desde já revelamos, talvez indiscretamente, um dos pontos em que vae incidir a conferencia do auctor da *Terra da Promissão*: o verdadeiro caracter do seu amôr aos animaes.

Trata-se de uma festa artistica cujo exito está de antemão garantido pelo empenhado esforço dos seus promotores e, ainda mais, o elevado intuito moral da mesma.

—

Nestes dias começarão a circular, entre as pessôas mais destacadas de nossa sociedade, os convites para a conferencia de Carlos D. Fernandes, que, estamos certos, marcará um dos acontecimentos intellectuaes e artisticos mais notaveis do corrente anno.

Banco da Parahyba

Esse novo estabelecimento de credito será inaugurado amanhã

Já se encontra inteiramente organizado e prompto a entrar em funccionamento o Banco da Parahyba, instituição creditoria de que a nossa terra se achava carecida e cuja effectivação deve-se á iniciativa corajosa dos illustres commerciantes srs. Isidro Gomes, Mendes Ribeiro e Orestes de Britto, amparada, como era de esperar, pelo govêrno do Estado.

A inauguração occorrerá ás 14 horas, no edificio do novo banco, á rua Maciel Pinheiro 77 (lado do nascente), tendo a respectiva directoria expedido convites aos jornaes desta cidade, aos accionistas, corpo commercial e a todos quantos se interessam pelo progresso do nosso Estado.

O corpo de empregados do Banco está assim composto:

Octavio Bezerra, gerente; Edmundo Henriques, contador, Candido Marinho Falcão, caixa; José Calixto da Nobrega, chefe da carteira de titulos; Joaquim S. Coêlho Maia, 1.º escripturario; João de Araújo Souza e João Maia, 2.ºs escripturarios; Aristides Medeiros, correntista; Jonathas Franca, auxiliar de archivista; Leomenes Miranda, encarregado da correspondencia; Emilio Gonçalves, cobrador; Francisco Nunes do Rêgo, porteiro.

Principiaram-se os trabalhos da Assembléa Legislativa do Piauhy

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu do sr. dr. João Luiz Ferreira, governador do Estado do Piauhy, o telegramma seguinte:

«Theresina, 2—Presidente Solon de de Lucena—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que de accôrdo com os preceitos constitucionaes foram installados solennemente os trabalhos da Camara Legislativa perante qual apresentei Mensagem relativa a marcha dos negocios publicos no decurso do anno administrativo 1923 ficando lisongeiramente assignaladas as condições de prosperidades economica e financeira que atravessa a terra piauhyense. Attenciosas saudações. — João Luiz Ferreira, governador.

Realiza-se no dia 15 o concurso para carteiros dos Correios

Realisar-se-á no dia 15 do corrente na Administração dos Correios, conforme o edital respectivo, o concurso para carteiros de 2.ª classe, encerrando-se as inscripções no proximo dia 13. A chamada para a prova inicial será feita ás 8 horas, na sala da 1.ª secção (expediente).

A esse concurso, de accôrdo com o regulamento dos Correios, sómente podem concorrer os empregados postaes, com exclusão de senhoras. Naquelle numero se incluem os conductores de malas, sendo que os admittidos na vigencia do actual regulamento só podem inscrever-se tendo até 30 annos de edade, e estão sujeitos á apresentação de todos os documentos exigidos, de edade, vaccina saúde e conducta.

Os demais empregados não estão sujeitos á apresentação desses documentos, formalidades que preencheram no acto da nomeação.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conforme fôra annunciado, realizou-se, trás-ante-hontem, domingo, em sua séde provisoria, á rua Duarte da Silveira, a 2ª sessão ordinaria desta Associação.

O dr. Velloso Borges, seu presidente, não podendo comparecer por ter viajado para o Recife, occupou a presidencia o vice-dito, dr. Flavio Marója, que convidou para 2º secretario o dr. Jayme Lima.

O expediente constou de uma proposta, assignada por todos os membros presentes, e unanimemente approvada, do professor Miguel Couto para socio honorario, passando-se, então, á ordem do dia, previamente annunciada.

Usou da palavra o dr. Adhemar Londres, que trouxe á casa a communicação de um caso de *Diabete cirurgico* de sua clinica privada, e em que a *Insulina de Banting* deu os melhores resultados. A respeito desta communicação falaram os srs. drs. Lourival Moura, Seixas Maia, Renato de Azevedo, Sá e Benevides e Flavio Marója. Em seguida o dr. Sá e Benevides leu um longo trabalho sobre a *Assistencia a Alienados na Parahyba*, sendo ouvido com a maxima attenção e felicitado por todos os collegas. Por fim, o dr. Renato de Azevedo, tratando do Serviço de Febre Amarella nesta capital, disse:

«Já Claude Bernard—o grande physiologista francez—dizia com muita sinceridade: «Em sciencia, a palavra—critica—não constitue sinonymo de maledicencia; *criticar* significa pesquizar a verdade, separando o que é verdadeiro do que é falso, distinguindo o que é bom do que é mau».

Sirvam estas ponderadas palavras de introducção ao que me proponho dizer, se sobrar tempo e «a tanto me ajudar o engenho e arte» dos Serviços de Febre Amarella no nosso Estado.

Ninguém ignora que a *Fundação Rockfeller*, num gesto nobre e humanitario, resolveu extinguir e fazer a Prophylaxia nos paizes Sul Americanos, daquella molestia, que, para vergonha nossa e da nossa cultura, ainda é endemica em certa parte do Brasil.

A Parahyba, a exemplo dos demais Estados da Federação, também teve aqui a installação dos seus serviços, obedecendo á fiscalização do sr. dr. George Jameson Carr e á immediata vigilancia do director da nossa Prophylaxia Rural, como representante que é do Director Geral da Saúde Publica.

Acostumado a render a minha homenagem e preito de justiça ao sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque, não só pelo seu talento e cultura, como também pela sua operosidade, capacidade e methodo de trabalho, qualidades reveladas, pelo que ha feito, em pouco tempo, no Serviço de Saneamento, vejo-me, entretanto, forçado a fazer restricções sobre a sua actuação como representante do Govêrno Federal junto á Fundação Rockfeller.

Installadas que fôram, em bôa hora, em nossa cidade, estes serviços, de logo tivemos a dôce esperança de que a enorme quantidade de culicideos existentes, até então, se não desapparecesse de todo, pelo menos baixasse tanto ao ponto de não termos mais o desprazer de adormecer ao som de suas desafinadas e irritantes symphonias...

Pura illusão!... Mêses já se passaram e nenhuma modificação, para melhor se ponde notar.

E' o caso de perguntarmos: porque razão opera, entre nós, ha tanto tempo, a Commissão de Prophylaxia da Febre Amarella, e nada fez, até hoje que merecesse, se não a gratidão, pelo menos, a sympathia publica? A que se pode e se deve attribuir tal fracasso? A' falta de methodo e de orientação de quem dirige a Commissão, ou de medidas energicas de quem a fiscalisa?

Quem se interessar pela questão e tiver a paciencia de acompanhar a visita domiciliaria dos *guardas amarellos* (sem allusão), verá que tudo lhes falta desde a educação sanitaria até a intellectual, porque, em sua maioria, são analphabetos. A sua acção se limita quase que a despejar fora a agua dos barris e jarras, ou a lhes depositar certos peixes, que, quando muito, duram 48 horas. E' a eterna mania da generalisação dos processos.

Porque o grande Oswaldo Cruz se utilisava de peixes para extincção de larvas, a Commissão entendeu que devia tambem de estender o seu emprego a todo vasilhame que contivesse agua... Estou certo que o extraordinario hygienista brasileiro, tão cedo roubado á nossa admiração e estima, empregava determinadas especies de peixes para certos e determinados casos, onde se fazia necessaria, de facto, a sua presença.

Já que abordei esta parte de technica sanitaria, referirei as verificações que, a proposito, realizarei em minha residencia. Attrahido pelo facto da pouca resistencia apresentada pelos peixes que os guardas collocam nos barris ou em outros depositos nos domicilios, observei que elles não pertencem á especie vulgarmente conhecida pelo nome de *barrigudinho* ou *guarú*, (girardinus caudimaculatus).

Sabendo, de ante-mão, que a piabéra, para o fim, o melhor peixe, procurei averiguar este facto, e havendo collocado, em um recipiente cheio dagua alguns especimes, pude observar que, além de sua extrema voracidade para as larvas de culicideos que lançava nagua, — o que, no caso presente, é tudo, — elles permaneciam vivos por longo tempo, nada soffrendo digno de nota.

Entretanto, o mesmo não succede com a especie de peixe usada pelos guardas sanitarios, — especie que, á parte a sua fraquissima resistencia vital, quase que permanece indifferente ante as presas que se jogam á sua voracidade.

Se se perguntar aos guardas (é até paradoxo fazel-o, desde quando, para isso não carregam escadas) por que motivo não examinam as calhas, responderão, de prompto, com aquella arrogancia natural dos ignorantes que não têm ordem de considerar fócos em taes logares. Pois bem: em dias do mez findo, encontrei innumeros delles em varias calhas de nossa residencia...

Ignoro (e seria para todos nós util e até interessante conhecer) a quanto está, actualmente, o indice de fócos na nossa capital. Provavelmente, para quem tem *bons olhos*, a 8 °/ₒ ou 5 °/ₒ, mas em que pesem as artimanhas ou bôa vontade dos interessados, elle continúa, para mim, muito alto ainda.

Infelizmente, em muitas cousas, «o peor cego é aquelle que não quer vêr».

Todos nós nos recordamos muito bem de quando o illustre sr. dr. Vital de Mello aqui esteve a dirigir o Serviço de Policia de Fócos. Pois bem: apezar, então da ausencia quase absoluta de culicideos na capital, o indice nunca baixou a menos de 5 °/ₒ.

Era o que eu tinha a dizer de ruim (porque de bom ella nada tem feito) sobre a Commissão de Febre Amarella na Parahyba, e, estou certo, a Sociedade de Medicina e Cirurgica—a quem não são alheios «os problemas que se prendem ás nossas condições sanitarias» terá agora uma occasião propricia para discutir ample e abertamente o insuccesso daquella Commissão entre nós.

Não entrarei em outras minuncias de administração por me faltar, inteiramente, a documentação necessaria a respeito; estou, entretanto, que reinam a desorientação e a balburdia no seio de todos os membros da Commissão Rockfeller.

Não fôsse este um serviço de interesse commum, a bem da collectividade, e em que, por mais uma vez, já ficou provada a efficiencia dos methodos empregados pela Saúde Publica, e era a nossa censura de todo incabivel aqui. Mas fique ella como um protesto ao diploma de ignorantes em materia sanitaria que a Rockfeller nos passará quando declarar, em tempo futuro, extincta a febre amarella e feita a sua prophylaxia em nosso Estado.»

Pediu, então, a palavra o dr. Seixas Maia para apoiar o trabalho daquelle seu collega, pois podia dar o seu testemunho de imperfeição do serviço, da irregularidade do mesmo e da ignorancia completa dos guardas encarregados das visitas domiciliarias. Ha dias, em sua casa, um delles havia despejado fôra uma lata de melado, a pretexto de que ahi podessem prolilerar larvas de culicideos.

Tomou a palavra depois o dr. Lourival Moura e felicitou o dr. Renato de Azevêdo pelo trabalho que apresentára á consideração da sociedade, e, em abono de insufficiencia do serviço, podia dar também o seu testemunho, pois em sua residencia os guardas haviam deitado fôra um barril cheio de cal afim de que ahi também as larvas não se desenvolvessem.

O dr. Flavio Marója, usando da palavra, estabeleceu o parallelo entre o serviço actual e o que foi feito, entre nós, em 1919 e 1920, pelo illustre

A QUESTÃO DAS RAÇAS

Acham-se trocando inquietadoras notas diplomaticas, as Chancellarias de Tokio e Washington, pelo motivo já mui sabido, de haver o govêrno do sr. Collidge, sanccionado a resolução legislativa, que declara indesejavel a gente malaia, e só a tolerando no territorio da Republica, em transito, nunca estacionaria nos campos ou nas cidades.

Essa deliberação, que póde com muita propriedade receber o qualificativo de «yankee», á primeira vista injusta, por visar uma raça exclusivamente, funda-se entretanto na experiencia a mais esclarecida, na prudencia a mais comesinha, com o espelho á frente do elemento cafre, hoje nativo e irremovivel e com uma densidade de quatorze milhões de individuos, com as suas universidades, sua organização bancaria, seu criterio societario e a sua mentalidade evoluida numa ambiencia de odios, de profunda antipathia ao povo que os trouxe das costas africanas. Não ha deshumanidade naquella restricção legal. Os estadistas que têm aos hombros as responsabilidades pelos destinos da nação americana, nesse acto de soberba energia, apenas se precautam contra um perigo serio, grave, — offenda os brios de quem offender, precipitando embora consequencias, que não estão nos seus desejos nem nos seus propositos.

Nem é para extranhar a decisão de tal passo. Govêrno integral no pleno elasterio da expressão juridica, ainda o anno atrazado, não se arreceiou de, numa ousada experiencia ás suggestões dos sociologos, com Ferri á frente, vedar bruscamente a fabricação e o consumo de bebidas alcoolicas, dentro nas fronteiras do paiz, isso tendo em mira a preservação moral e organica da familia *yankee*, em cuja superioridade de eugenica vae-se encontrar o prestigio do seu caracter, a viabilidade das suas attitudes.

O escrupulo em relação aos professos de Confucio não culmina na America do Norte.

A repulsividade manifesta-se ahi mais clamorosa, pela vigencia do perigo, pelo poder tentacular dos dois povos, pelas condições expecialissimas que os collocou a natureza, vis-a-vis um do outro.

Lembremo-nos que a França, na phase mais angustiosa e incerta da lucta, quando o genio de Hindemburg lhe vibrava golpes profundos, surprehendentes, nem mesmo nesse momento da maior, inaudita, olympica aggressividade, que foi justamente aquelle do esforço maximo que precedeu o estalo das aduelas monarchicas em Berlim, nem mesmo nessa emergencia de pasmo, de horror apocalyptico, olhou ella para o alliado asiatico, que lhe accenava com os seus 500 mil escoteiros do mar.

E' que á França, talvez, lhe parecesse menos desesperadora a sua derrota para o *Reich*, que, victoriosa, não poder depois despejar do sólo da Europa os terriveis, obstinados soldados do Imperio do Sol-Nascente.

E esse phenomeno de transbordamento da raça amarella sobre o mundo, nos interessa tambem a nós, que nos achamos em equivalente perigo, ao que anteveem e agueridamente procuram conjurar os Estados Unidos.

Em quanto que os temores dos americanos do norte são pelas consequencias dum choque de armas, — pois não se afigura de todo infundada a lenda de uma invasão ao accidente pelas hordas malaias, — os nossos receios surgem por outros motivos: a influenciação depressiva na eugenia brasilica, que se vae elaborando mui lentamente, pela caldeação de elementos tão bartardos, ruins, ordinarios.

Selvicolas, ethiopes e os vadios das ruas de Lisbôa (poucos foram os fidalgos luzitanos que para cá vieram), cruzaram-se, anastomosaram-se, no mais incontido e grosseiro contubernio para gerar o precipitado humano dos mulatos, dos cafusos, dos coribócas.

—E os valores psychicos dessa gente?

Esses representam a equação da desegualdade, da incertesa, da frouxidão dos três caracteres e dos três sangues (o proprio portuguez já é um sub-ramo dos italiotas), postos num dado momento em presença uns dos outros para, sob as bençams de Anchieta forjar a nacionalilidade defeituosa, sem um typo definido, tal hoje nos apresentamos.

Os vinte mil ou mesmo trinta mil homens que as côrtes hollandezas mantiveram sob o commando do sabio politico principe de Nassau, no primeiro meiado do XVII seculo, localizados nos pontos estrategicos desde Alagôas até o Maranhão, concorreram, embora sob ligações bartardas com as caboclas, para o beneficiamento corporal da nossa gente, deixando, quando os luzos os expulsaram definitivamente, uma filharada que se destacava dos gentios pela intelligencia e pelo vigor das forças physicas. São ou seus remanescentes na actualidade os sertanejos «dobrados», cujas faculdades acquisitivas, de mando e de *controly*, são a subconsciencia da altivez e do arrojo dos antepassados batávos.

O regimen politico inaugurado em 1889 incluiu no seu programma governativo, a immigração de grandes correntes humanas para os campos, que precisavam e precisam ainda ser povoados e explorados.

Com esse carreamento de familias de colonos para o Brasil, houve o govêrno de despender importancias collossaes, vindo aos milhares, que hoje attingem a quase três milhões de individuos, o que demonstra sobejamente a orientação consciente, instante, systematica dos estadistas brasileiros nesse particular do aperfeiçoamento do nosso HOMO. Sim, o aperfeiçoamento do *homem*, porque a importação de colonos não se fez de maneira absurda, sem criterio, sem selecção. As preferencias foram dadas, por mais doceis, aos allemães e aos italianos, localizando-se os primeiros no Paraná, em Santa Catharina e Rio G. do Sul; os outros affluiram para São Paulo, cujos progressos admiraveis, em grande parte são devidos á sua intelligencia e ao seu trabalho.

Os srs. Oliveira Vianna e Renato Kekl, que melhor estudam os phenomenos da sociologia e engenia do Brasil, enaltecem a influencia desses citados e mais outros extrangeiros, do norte europeu em o nosso meio, e repellem cathegoricamente, com a auctoridade dos seus conhecimentos, as infiltrações das raças inferiores, taes como os negros que o anno atrazado nos quizeram mandar os Estados Unidos, e os nippões inassimilaveis, que agora nos olham com esgares exoticos, bestiaes.

Uma voz se ergueu ha poucos dias, no Rio, felizmente sem sonoridade — a do sr. Otto Prazeres —, em pró da immigração japoneza, alvitrando esse curioso publicista, que ella devia ser desviada para o nordéste, onde o elemento malaio se aclimaria facilmentente e, facimente se harmonizaria com as suas populações, pela semelhança de indole e de physico dos nippões e dos nordestanos.

— Quem foi que contou essa historia ao sr. Otto Prazeres, de que brasileiros—nordestanos e malaios se parecem?

Não conheço os livros do sr. Prazeres. Mas se o seu criterio de escriptor é esse que agora merece o nosso reparo, então, estou desde já convencido, que muitos desserviços ha prestado ao paiz.

O sr. Otto Prazeres deparou-se talvez, com alguns individuos de olhos obliquos e tez barrenta, inferindo dahi, que a Natureza do nordéste suggere naturalmente esses anormaes typos asiaticos. Não, não é a natureza, sr. Prazeres. Esses raros exemplares malaios que ainda hoje se encontram de vez em quando, são os Abbencerragens miseraveis de uma deslembrada corrente immigratoria, dos tempos salomonicos, e que perduraram até hoje vehiculados pelo gentio.

Que cellula terrivel, que nos vem afeiar ainda no seculo XX! Ficou viva como o mercurio que não se gasta e permanece inassimilado no organismo que o ingere.

Precisamos de immigrantes que nos tragam o cabedal da sua cultura, da sua mansuetude e e da sua plastica; extrangeiros que nos enobreçam o caracter e nos embellezem a apparencia.

Somos uma gente feia, demaes.

Melhoremos o nosso typo, como se faz com o boi e o cavallo.

Venham os allemães, os inglezes, os batavos, os skandinavos, os francezes, para se cruzarem comnosco.

Por patriotismo, esforcemo-nos, queiramos ter filhos sadios, bellos e bons.

PAULO DE MAGALHÃES

dr. Victal de Mello, a quem rendeu todas as homenagens e teceu francos elogios.

O dr. Alfredo Monteiro, secundando os oradores precedentes, disse que a sociedade devia prestar toda a attenção á communicação que acabava de ser apresentada á casa, e por ella discutida, interessar-se, vivamente, pelo assumpto e nomear uma commissão para verificar, pessoalmente, o serviço, dando sobre elle seu parecer, a fim de que a sociedade podesse manifestar-se a respeito. Pediu, então, a palavra o dr. Cavalcanti de Albuquerque, que disse não poder, absolutamente, silenciar depois do que ouvira sobre o serviço da commissão de Febre Amarella. Realmente este, se resentia de algumas lacunas, que, por seu intermedio, já haviam chegado ao conhecimento das auctoridades superiores, de quem deviam aguardar providencias.

Tendo se esgottado a hora, o dr. Flavio Marója, vice-presidente em exercicio, deu por encerrada a sessão, marcando outra para o primeiro domingo de junho vindouro.

Compareceram os drs. Flavio Marója, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos, Paulo de Moraes, Seixas Maia, Lourival Moura, Sá Benevides, Alfrêdo Monteiro, Cavalcanti de Albuquerque, Alceu Navarro e Renato de Azevêde.

—

A União esteve representada na pessôa do sr. dr. Renato Azevêdo, a quem devemos a gentileza desta noticia.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — *Mlle.* Camerina Marója, elemento distincto na sociedade parahybana e filha do sr. dr. Flavio Marója, 1.º vice-presidente do Estado e nosso illustrado collaborador.

—

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A menina Guiomar de Lima e Moura, filho do sr. Jesuino Egypciaco de Lima e Moura, funccionario da Alfandega de Santos.

—

CEL. ANTONIO PEREIRA DE CASTRO PINTO: — Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. cel. Antonio Pereira de Castro Pinto, digno escripturario da Fiscalização do Porto desta capital. Por esse motivo, o anniversariante, que é um dos distinctos correligionarios do nosso partido, recebeu muitas felicitações dos seus amigos.

—

VIAJANTES: — Regressa hoje a Campina Grande o sr. major Octaviano Bezerra, negociante naquella cidade.

—

CEL. FRANCISCO LUSTOSA CCBRAL: — Regressa hoje ao interior o nosso prestigioso amigo cel. Lustosa Cabral, inspector da Fazenda estadual, e que ha dias se encontrava nesta cidade a negocios funccionaes.

Desejamos ao estimavel itinerante aprasivel viagem.

—

Encontra-se nesta capital o sr. major João Cassio Primo, commerciante em Taperoá.

S. s. aqui se demorará alguns dias a negocios de sua profissão.

—

Vindo de Taperoá, onde é commerciante, acha-se nesta capital o sr. major Appariclo Bezerra.

—

De passagem para Campina Grande, aonde é commerciante, encontra-se nesta capital o sr. major José Barbosa.

S. s. achava-se na vizinha capital ulista, tendo viajado até esta cidade a bordo do paquete *Macapá*, do Lloyd Brasileiro.

—

Chegou hontem a esta capital o sr. cel. Augusto Vieira de Mello, proprietario do engenho Outeiro, no municipio do Espirito Santo e adeantado industrial.

—

DR. GOUVEIA NOBREGA: — Regressou de Soledade, aonde fôra em visita á sua exma. familia alli residente, o sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substiuto federal neste Estado.

Em sua companhia viajou o seu filho academico Fernando Nobrega.

—

Esteve nesta capital, em visita á sua veneranda genitora, que se acha enferma, o sr. Horacio Velloso da Silveira, auxiliar do commercio na vizinha praça do sul.

O estimado conterraneo foi aqui hospede de seu cunhado, capitão João Toscano de Britto, secretario da Administração dos Correios.

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

Do exmo. sr. senador Alfredo Ellis, presidente da commissão de poderes e vice-presidente da commissão de finanças do Senado Federal:

«Senado Federal, 24 novembro de 1923.

Presado amigo dr. Manuel Madruga —Saudações cordiaes.

Acabo de terminar a leitura da sua defesa relativamente ás accusações que lhe foram feitas.

Essa defesa foi completa e cabal, o que aliás não me surprehendeu, *pois já tive occasião de, da tribuna do Senado, fazer justiça á sua idoneidade e integridade de funccionario publico.* Nada mais tenho a fazer que *confirmar as minhas palavras e os meus juizos de então.* (1)

Creia-me sinceramente, seu Amigo certo—*Alfredo Ellis*».

(1) O illustre e respeitavel brasileiro confirma, integralmente, o seguinte brilhante e honrosissimo discurso que pronunciou, no Senado Federal, em 7 de outubro de 1921, a respeito da minha administração na Delegacia Fiscal de S. Paulo:

....

«... aproveito a occasião para citar tambem um trabalho ingente e de grande patriotismo que está sendo executado em minha terra por Manuel Madruga.

O SR. CUNHA PEDROSA—Apoiado.

O SR. ALFREDO ELLIS—Creio que ninguém neste recinto jámais ouviu este nome: Manuel Madruga! Elle deve ficar gravado com lettras de ouro nos nossos «Annaes». E' o delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo, e o que posso affirmar é que, se o Brasil contasse com vinte delegados fiscaes do valor de Manuel Madruga, não teria, todos os annos, de assignalar *deficits*.

O SR. CUNHA PEDROSA—Apoiado; muito bem. E' uma verdade o que v. exc. affirma. Conheço pessoalmente esse funccionario.

O SR. ALFREDO ELLIS — Ninguém calcula o valor dos serviços prestados, em tão pouco tempo, por esse benemerito patriota. Elle duplicou, por assim dizer, as rendas do Thesouro do Estado de S. Paulo, que já eram colossaes.

Descobriu falsificações em cartorios, demonstrou as roubalheiras resultantes das falsificações de sellos e estampilhas e, ainda agora, poude verificar o valor real dos proprios nacionaes que estavam em adandono.

E sabe v. exc., sr. presidente, a que somma attingiu essa ultima descoberta, essa ultima pesquiza feita pelo benemerito brasileiro?

A três mil e tantos contos, em predios e riquezas nacionaes, que haviam desapparecido completamente!

Nem escripturados estavam!

Pergunto: é ou não digna de menção honrosa da mais alta corporação politica do paiz...

O SR. CUNHA PEDROSA—Muito bem.

O SR. ALFREDO ELLIS—... um homem procede por essa fórma...

O SR. CUNHA PEDROSA—E que mais não tem feito devido á falta de pessoal.

O SR. ALFREDO ELLIS—... um homem que, como disse o nobre senador pela Parahyba, sem recursos, com um pessoal quasi egual ao que a Republica encontrou em 15 de novembro de 1889, deficientissimo...

O SR. ANTONIO MAS•A—E mal remunerado.

O SR. ALFREDO ELLIS—... e mal remunerado, insignificante para a corporação que mais arrecada no paiz, sendo forçado a trabalhar exhaustivamente horas e horas para manter em dia o serviço...

(Continúa)

Gremio Civico Militar

No dia 22 do mez transacto foi fundado nesta capital o Gremio Civico Militar composto de sargentos do Exercito, Marinha, Policia e Bombeiros.

A novel agremiação militar tem por fim promover o desenvolvimento intellectual de seus socios e defender os interesses da classe.

A sua directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, 1.º sargento Luiz Ramalho de Mattos Siqueira (22.º Batalhão); vice-presidente, sargento ajudante Miguel Rodrigues Vieira (Policia); 1.º secretario, 2.º sargento Francisco Feliciano (22.º Batalhão); 2.º secretario, 2.º sagento Pedro Agapito Ferreira (22.º Batalhão); Orador, 3.º sargento Octavio Cavalcante Bastos (22.º batalhão); vice-orador, 2.º sargento Vicente Toscano de Britto (Policia); thezoureiro, 1.º sargento João Eduardo Pereira (Policia).

O *Gremio Civico Militar* tem sua séde no quartel do 22.º Batalhão de Caçadores.

Hontem estiveram na redacção desta folha os sargentos Miguel Rodrigues, Octavio Cavalcante e Francisco Pedro dos Santos que nos vieram communicar a fundação da referida sociedade.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 3

Petição de Antonio Mariano Bezerra—*Ao sr. agrimensor.*

Idem de Pedro I. de Paiva—Pagando os impostos procedendo-se a aferição, como requer, de accôrdo com a informação.

Idem de João B. de Senna—Ao sr. agrimensor.

Idem de Carvalho Bastos & C.ª—Ao sr. architecto.

Idem de Armando F. Soares — Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de G. Florentino — Ao sr. architecto.

Idem de Araújo & Moura — Certifique-se.

Idem do dr. Matheus de Oliveira—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel F. Siqueira — Ao agrimensor.

Idem de Henrique F. de Oliveira—Como requer.

—

Inspectoria de vehiculos — Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Domingos Paiva.

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 3 de junho de 1924.

Presidente—*Candido Pinho.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Brito, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DESPACHOS

Appellação civel. N.º 15. Da comarca de Souza. Relator, o desembargador José Novaes. Appellantes, Antonio Soares da Silveira e sua mulher. Appellada, d. Candida Maria da Conceição.

N.º 16. Da comarca de Guarabira. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Appellantes, Joaquim Ignacio de Moura e sua mulher. Appellados, José Alves de Souza e sua mulher. Foram os respectivos autos com vistas as partes e depois ao procurador geral do Estado.

PARECER

Petição de «habeas-corpus». N.º 32. Da capital. Impetrante, bacharel Antonio Bôtto de Menezes, em favor do paciente, Antonio Lasdilau. O procurador geral «ad-hoc», desembargador Pedro Bandeira apresentou em mesa com o parecer.

DESIGNAÇÃO DO DIA

Aggravo civel n.º 11. Da capital. Aggravantes, dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher. Aggravado, o juizo da 1.ª vara. Foi designado a primeira sessão para julgamento,

JULGAMENTOS

Appellação criminal n.º 18. Da comarca de Cajazeiras. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante, o juizo. Appellado, Pedro Barbosa de Magalhães, vulgo Pedro Ferrugem. O Tribunal por unanimidade, mandou o réo a novo jury.

Embargos ao accordam. N.º 3. Da comarca da capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo; embargante, Antonio Severiano de Araújo. Embargado, o Estado da Parahyba. O Tribunal, despresou os embargos, contra os votos dos desembargadores Ignacio Brito e Heraclito Cavalcanti, achando-se impedidos os desembargadores José Novaes e Pedro Bandeira.

Recurso de «habeas-corpus». N.º 8. Da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara. Recorrido, José Bernardo Gomes, vulgo José de Guida.

N. 9. De Bananeiras. Recorrente, o juizo. Recorrido, Jackes I. Hasard.

Appellação civel n.º 5. Da capital. Appellante, o juizo da 2.ª vara. Appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher.

Foram assignados os respectivos accordams.

Acção penal. N. 1. Da comarca da capital. Querelante, o desembargador Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro. Querelado, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Adiado a requerimento do dr. juiz de direito da 2.ª vara que pediu vista dos autos.

Necrologia

Depois de longos e crueis padecimentos veiu a fallecer ante-hontem, nesta capital victima de arterio-schorose o sr. Hermenegildo Clementino de Almeida, commerciante de nossa praça.

O chorado extincto contava 45 annos de edade, deixa viúva a sra. d. Maria de Medeiros Almeida e 8 filhos menores.

O seu enterramento effectuou-se hontem ás 8 horas da manhã tendo regular acompanhamento.

A familia enluctada enviamos os nossos sinceros pezames.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Morte por afogamento: —O dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, recebeu, datado do dia 2 do corrente, o telegramma seguinte:

«Missão Velha, 2—Communico v. exc. que ultimamente falleceu aqui o polaco Jacob Singers, victima de afogamento.

A carteira de identificação delle registra a residencia nessa capital. Saudações—Delegado de Policia».

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencia do dia 2

Remessa de petições: —A Chefatura de Policia, foram encaminhadas por officio, as petições dos detentos João Mendes da Silva vulgo «Pichito» e Antonio Tiburcio Filho, dirigidas ao sr. dr. juiz de direito e das execuções criminaes desta capital, aquelle solicitando o respectivo alvará de soltura por haver cumprido a sua pena e este requerendo «habeas-corpus».

—

Solicitação: —A directoria deste estabelecimento, enviou ao commando da Força Policial, as despezas da importancia de 14$072 correspondentes aos dias da alimentação fornecida ao soldadado José Trajano, que aqui esteve recolhido em cumprimento de pena disciplinar ficando assim attendido o pedido dessa repartição.

—

Castigo disciplinar: —Pela directoria desta cadeia, foram castigados disciplinarmente á pena de dez dias de prisão solitaria, os presos Antonio Amancio dos Santos, Antonio Alves da Silva e José Ferreira do Nascimento, este por ter furtado de um seu companheiro a quantia de 1$000 e uma gravata e os dois primeiros por infracção á disciplina da casa.

—

Enfermaria: — Baixou á enfermaria deste estabelecimento, o sentenciado Salustiano Bello de Souza por se achar soffrendo de verminose e teve alta o de nome José Vieira que se achava internado na mesma enfermaria, por soffrer de impaludismo, conforme receita do medico desta Cadeia.

—

Recolhimentos: — Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi recolhido o individuo João de França, procedente de Santa Rita, como auctor de furtos.

Ainda foi recolhido conforme guia policial da delegacia do 1.º districto, o individuo Joaquim Rufino, para averiguações.

—

Libertado: —Em vista de portaria do dr. delegado do 1.º districto, teve liberdade o individuo Bernardino José de Senna, anteriormente recolhido, por disturbios.

—

Movimento geral: — Existiam 193 reclusos, deram entrada 2, teve liberda 1, ficam existindo 194, sendo 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 202 rações, inclusive 3 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 soldados da escolta, que conduzem os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

A lei de imprensa em execução

RIO, 2—Há dias um dos membros do poder judiciario desta capital reclamou do sr. chefe de Policia que, como medida de prophylaxia moral davia ser prohibida a venda de livros obscenos nos pontos de engraxates e casas de vendas de bilhetes de loteria, allegando não poder tomar as necessarias providencias, determinadas pela lei de imprensa, acontecenque se a venda de taes livros em certos ponto era reprimida não o podia ser em todos.

Em vista disso, a policia, de accôrdo com o artigo 5.º e seu paragrapho unico da citada lei de imprensa, apprehendeu, hontem, na Livraria Moura, á rua da Assembléa, 188 volumes de «La Garçonne», original traduzido para o portuguez, e prendeu o respectivo editor sr. Antonio de Castro Moura, que prestou a fiança de 3:000$000, a fim de ser solto.

—

O dr. Epitacio Pessôa em Barcelona

RIO, 2—Despachos de Barcelona communicam haver chegado alli o dr. Epitacio Pessôa.

S. exc. desembarcou, visitando em seguida os pontos e os estabelecimentos mais importantes daquella cidade, onde recebeu expressivas homenagens de apreço.

O senador Epitacio durante a sua permanencia em Barcelona hospedou-se no hotel «Ritz».

—

Dois radiogrammas para a A. A.

RIO, 2— A Agencia Americana, que acaba de iniciar o seu serviço radiographico informativo mundial, para bordo de todos os navios em alto mar, recebeu um despacho sem fio de bordo do «Cap Polonio» noticiando que o governador Hercilio Luz prosegue em viagem magnifica, e se encontra bem disposto.

— De bordo do «Andes», no qual viaja o sr. Costa Rego, annunciam que o mesmo politico recebeu numerosos despachos de personalidades que não poderam comparecer pessoalmente ao seu embarque, devido ao desencontro da hora da partida do «Andes».

—

A Real Nave da Italia

BUENOS AIRES, 2—A «Real Nave Italiana», levando a embaixada chefiada pelo sr. Giuriati, chegou á Bahia Blanca. O sr. Giuriati e toda a missão desembarcaram visitando a cidade e recebendo homenagens.

—

Confraternização de estudantes hespano-americanos

SANTIAGO, 2—Os estudantes chilenos dirigiram u'a mensagem aos seus collegas da Hespanha, propondo a constituição da Federação de Estudantes Hespano-Americanos.

O ex-prefeito Carlos Sampaio

LISBÔA, 1—Com destino á França esteve nesta capital o sr. Carlos Sampaio, ex-prefeito do Rio de Janeiro. O illustre viajante foi recebido por grande numero de amigos, tendo a embaixada, antes de regressar, ido cumprimental-o a bordo.

—

Estão tensas as relações entre a Italia e a Turquia

CONSTANTINOPLA, 2—A Italia mandou um ultimatum á Turquia, para reabrir a escola catholica recem-fechada, sob a allegação de favorecer a concentração da Italia em Rhodes.

A Turquia não respondeu, chamando os officiaes do exercito ás fileiras.

—

Os aviadores americanos

TOKIO, 2—Os aviadores americanos desceram em Kushimoto.

—

Renuncia collectiva do gabinête francez

PARIS, 2—O sr. Raymond Poincaré apresentou ao presidente Millerand o pedido de renuncia collectiva do gabinête.

—

Revolução na Albania

ATHENAS, 2—Os revolucionarios albanazes avançam sobre Tyrana.

O gabinête albanez renunciou collectivamente.

—

Os reis da Italia

MADRID, 2—Estão sendo esperados com ansiedade os reis da Italia.

—

Credito para compra de generos

LISBÔA, 2—O govêrno abriu o credito de 300.000 libras para compra de generos.

—

A esquadra ingleza parte para a Albania

LONDRES, 2—A esquadra recebeu ordens de partir para a Albania.

—

Exigiram a renuncia do presidente Millerand

PARIS, 2—Foi installado o parlamento. Varios partidos exigiram a renuncia do presidente Millerand.

—

Foi acceita a demissão do ministerio

PARIS, 2—O presidente Millerand acceitou a demissão collectiva do ministerio.

—

O presidente da França renunciará

PABIS, 2—Não está afastada a possibilidade da renuncia do presidente Millerand.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 2 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		100:558$212
Recolhimentos feitos no dia acima		207:171$200
		307:729$412
Despesa effectuada, idem, idem		103$400
Saldo para o dia 3 de junho:		
Em moeda	232:013$312	
Em cheques não abonados	75:542$700	307:556$012

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 2 de junho		46:070$100
RENDA DO DIA 3		
Exportação	15:640$339	
Renda interna	25$500	15:665$829
DEPOSITOS		
Santa Casa	117$205	
Municipio da Capital	171$400	
Asylo de Mendicidade	1$766	290$371
		15:956$200

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

3 DE JUNHO

Escola «5 de Agosto» (sexo feminino).

Visitada ás 19 horas e 30 minutos pelo inspector respectivo.

Trabalhavam a professora d. Sylvia de Pessôa e a adjuncta d. Elia de Pessôa Medeiros.

Frequentavam o estabelecimento 19 alumnos.

—

Escola «Barão do Abiahy» (sexo masculino).

Visitada ás 20 horas e 40 minutos.

Estavam no desempenho de suas funcções o professor João da Cunha Vinagre e a adjuncta Floria de Lima Medeiros.

Frequentavam o estabelecimento 32 alumnos.

Noticiario

O conhecido musicista conterraneo o sr. José Baptista de Queiroz acaba de expôr á venda nas livrarias Popular Editora e S. Paulo, a sua ultima composição, o lindo samba *Póde . . . ou não póde . . .*

Já executado em nossa capital com muito successo, *Póde . . . ou não póde . . .* certamente se popularizará dentro em breve.

Ao sr. José Baptista os nossos parabens por mais essa victoria na sua vida de musicista.

—

O sr. B. F. pôz a premio um automovel de sua propriedade, premio que veiu correr com a Loteria Federal do dia 31 do mez passado.

Sorteado a poule de n.° 434, ficou constatada que pertencia ao sr. cel. Francisco Sá Cavalcanti, negociante em Pombal.

—

A Superioridade da Emulsão de Scott impõe-se pela pureza dos seus ingredientes, pela ausencia absoluta de substancias nocivas, e pelos incomparaveis resultados que tem produzido ha mais de 50 annos, em todas as molestias do peito e casos de debilidade em geral.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 2 ás 18 h. de 3 de junho de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 2 encoberta. Dia 3: chuveu bastante esta madrugada. Manhã continuou chuvosa, restante periodo encoberto. A maxima registou-se ás 14horas com 29,6 e a minima pela manhã 21,9.

NO ESTADO: — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de junho de 1924.

GUARABIRA:—Tarde e noite dia 1 nubladas, Dia 2: manhã incerta, restante periodo nublado. A maxima registou-seás 14 horascom 30,6 e a minima pela manhã 20,6.

CAMPINA GRANDE:— Tarde e noite dia 1 bôas. Dia 2: manhã continou bôa, restante periodo nublado. A maxima foi 25,2 e aminima 18,5.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 1 ás 14 h. de 2 de junho de 1924.

NATAL: Tempo bom em todo periodo. A maxima foi 27,0 e aminima 23,0.

MACEIÓ: — Tarde dia 1 incerta, noite bôa. Dia 2: bom soprando ventos fracos variaveis. A maxima foi 22,1 e a minima 18,2.

OLINDA:— Tarde dia 1 incerta, noite bôa. Dia: instavel e soprando ventos fracos. A maxima foi 27,0 e a minima 27,6.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 3 de junho de 1924.

Serviço para o dia 4 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.° tenente Lima.

Dia ao Estado Maior, 1.° sargento Ananias.

Adjuncto do quartel, 1.° sargento Gadelha.

Dia ao Hospital, anspeçada Baptista (2.°)

Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Benedicto e á Força, dito Rodrigues.

Guarda do Estado Maior, cabo Pedro e corneteiro Gonçalo.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Lima, cabo Lauro e corneteiro Theodosio.

Guarda do quartel, anspeçada Ramalho.

Reforço do Thesouro, cabo Cosmo.

Reforço da Recebedoria, cabo Souza.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Almeida.

Piquete, corneteiro Belmiro.

Uniforme 5.° (kaki)

Boletim numero 155—Para conhecimento da Força devida execução publico o seguinte:

Exclusão por conveniencia da disciplina:—Foi excluido do estado effectivo desta Força, por conveniencia da disciplina, o soldado Manuel Dapid.

Secção livre

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos

(MISSA DO TRIGESIMO DIA)

Rosa Lourenço de Vasconcellos Silva, Maria Hortencio da Silva, Rosa Hertencio da Silva Ramos, José Lourenço da Silva, Coralio Ramos e filhos, Francisca Presalina Cabral Pessôa e Josepha Pessôa dos Santos Cabral e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Lourdes desta cidade, no dia 7 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, em suffragio da alma do pranteado dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam o seu agradecimento.

—

José Lins Cavalcante de Albuquerque

✝ Maria Lins Vieira Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Vieira de Albuquerque Mello, Lourenço Bezerra Vieira de Mello, João Lins Cavalcanti, Antonio Leitão Vieira de Mello, Ruy Marinho Falcão, José Moreira Lima, José Francisco de Paula Cavalcanti, e filho, genro, irmão, sobrinhos, netos e José Lins do Rego convidam aos parentes e amigos do fallecido cel. José Lins Cavalcanti de Albuquerque para assistirem missa de trigesimo dia do seu fallecimento em 20 do corrente na Matriz de S. Miguel de Taipú, ás 7 horas da manhã.

—

Estatutos da Sociedade de Funccionarios Publicos

Capitulo 1

Da sociedade e seus fins

Art. 1.°—Fica constituida na capital do Estado da Parahyba do Norte, fundada a 15 de março de 1924, a Sociedade de Funccionarios Publicos composta de numero illimitado de socios.

Art. 2.°—Seus fins são:

a) Mânter a mais perfeita harmonia e cordialidade entre todos os seus membros, amparando-os nas vicissitudes e solidarisando-se com todos os seus actos, quando pautados dentro da lei e na fiel observancia dos regulamentos que os regem.

b) Pleitear e patrocinar todos os direitos compativeis com os principios da moral e regimen democratico da nossa Constituição, que tacita ou implicitamente nos sejam assegurados ou possam vir a ser.

c) Despertar e incentivar entre o funccionalismo o espirito de civismo em todos os seus actos e emprehendimentos, jamais admittindo que nenhum dos seus membros seja ou venha ser um relapso e sinecurista.

d) Estabelecer quanto antes e pela melhor forma annexas a esta associação, instituições de mutualismo ou de cooperativismo, para o que fica reservada a quantia correspondente a 50°/₀₀ do producto das joias e das mensalidades recebidas.

e) Compellir os seus associados a se dedicarem ao estudo das leis do paiz e do Estado, de forma a poderem efficientemente cooperar na administração publica e dar perfeita execução aos deveres dos seus cargos.

f) Manter uma bibliotheca completa e especial da legislação federal e dos Estados e municipios em a qual possam os seus associados fazer estudos comparativos e tambem se elucidarem ne desempenho das respectivas funcções.

g) Fundar, logo que seja possivel, um curso de Direito Publico, legislação e contabilidade publica e demais conhecimentos necessarios ae tirocinio do funccionalismo.

h) Estabelecer um secretario especial que se encarregue da percepção de vencimentos ou qualquer remuneração dos associados do interior e tome a seu cargo, advogar-lhes os interesses nesta capital, mediante infima retribuição da qual 1/3 reverterá em beneficio do fundo de reserva da sociedade.

i) Coadjuvar ou mesmo soccorrer sem vacillações o funccionario digno quando perseguido ou ultrajado por elementos poderosos ou que se presumam sêl-o.

j) Não admittir em suas palestras e reuniões qualquer discussão sobre politica partidaria, de modo a evitar commentarios desairosos em torno de individuos de nosso meio social e de que possa se originar descordia entre os associados.

k) Procurar sempre evitar que qualquer dos seus membros venha a incorrer em falta, quer no meio social, quer no desempenho de suas funcções velando sempre pela fiel observancia dos deveres de urbanidade e civismo.

l) Promover, sempre que se offereça ensejo á sociedade, conferencias instructivas e de utilidade publica, sobre direito publico e administrativo, economia, finanças, educação, procurando para tal fim, pessôas de comprovado saber e vasta illustração.

m) Estabelecer quanto antes uma séde para suas reuniões, onde os associados poderão palestrar diariamente podendo mesmo levar em sua companhia pessôas de conceito reconhecido.

n) Procurar sempre manter as melhores relações com as auctoridades constituidas, ás quaes, em qualquer hypothese, jámais negar-lhes-á o acatamento e o respeito que lhes são devidos, não só em virtude de seus cargos mas tambem por dever de urbanidade.

Capitulo 2.°

(Dos socios, seus deveres, penas e direitos)

Art. 3.°—Compôr-se-á a sociedade de funccionarios estadoaes, municipaes e federaes, activos ou inactivos, contanto que preencham as exigencias destes estatutos e a elles se submetterem de bôa vontade.

Art. 4.°—Os associados assim se classificam:

a) Fundadores, os quaes conforme desejarem virão a ser: activos quando residirem na capital, ou cooperadores.

b) Activos, quando propostos e aceitos nessa classificação;

c) Cooperadores, quando em identicas condições da alinea anterior;

d) Honorarios, quando propostos venham a ser reconhecidos pela sociedade com as qualidades prescriptas pelos presentes estatutos;

—

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira—Estado da Parahyba

Aviso aos interessados

De accôrdo com o disposto no art. 123 da lei de fallencias, na qualidade de liquidatario, faço publico que serão vendidos por meio de proposta, a quem maior vantagem offecerer, os seguintes:

Tecidos	64:596$536
Chapéos e chapéos de sol	7:077$016
Miudesas	9:513$768
Calçados	121$600
Moveis & Utencilios	3:910$500
Sommando tudo	85:219$420

Os pretendentes poderão examinar ditos bens nesta cidade e deverão remetter suas propostas dentro de 30 dias em cartas lacradas para serem abertas no dia 20 de junho vindouro ás 10 horas em meu estabelecimento nesta mesma cidade, perante os interessados que comparecerem.

Guarabira, 16 de maio de 1924.

Antonio Lyra

Liquidatario

(8—10)

—

Edital n.° 6

Administração dos Correios

Dou conhecimento aos interessados, de ordem do sr. administrador, que fica marcado o dia 15 do corrente, ás 8 horas, na sala da 1.ª secção deste Correio, para inicio das provas do concurso de carteiro de 2.ª classe, conforme os editaes ns. 3 e 5, respectivamente datados de 3 de abril e 14 de maio ultimos, publicados no jornal «A União», devendo a inscripção dos candidatos encerrar-se no proximo dia 13.

Administração dos Correios da Parahyba, 3 de junho de 1924.

O encarregado do expediente

Affonso Teixeira

1.° Official

(1—2)

—

Fallencia de José Cavalcante de Souza

Credo es admittidos

Privilegiados

Mesa de Rendas do Estado	75$000
Leonillo Tavares de Miranda	1:000$000
Eugenio Duarte Bezerra	312$450

Chirographarios

Cavalcante Saraiva & Cia.	5:639$800
J. E. dos Reis & Cia.	3:912$200
Siqueira & Cia.	2:089$000
Fonseca Nunes & Cia.	4:679$000
Britto Lyra & Cia.	13:918$400
Oliveira Siqueira & Cia.	4:646$200
Monteiro & Irmão	6:514$450
M. Mattos & Cia.	9:454$600
M. Araújo & Cia.	1:000$000
Silveira & Cia.	19:007$640
Machado Pereira & Cia.	5:202$000
Carvalho Bastos & Cia.	1:268$000
A. Bastos & Cia.	1:113$300
Musij Schenberg & Cia.	4:472$000
Aziz Rabay	5:395$000
Dias Loureiro & Cia.	9:103$600
Antonio Elihimas & Filhos	8:893$100
Reinaldo d'Oliveira & Cia.	13:667$800
Leite Bastos & Cia.	2:110$300
Moura Bastos &. Cia.	2:104$000
J. Pessôa de Queiroz & Cia.	19:363$600
Davino Sobral & Cia.	796$900
Iona & Cia.	990$900
Moreira Lima & Cia.	4:183$000
J. Muniz Pereira	433$000
Virgilio Cunha & Galvão	7:413$000
Gomes & Cia.	3:040$000
Annibal & Cavalcante	1:768$700
Mario Mattos	919$300
B. Marques & Mulatinho	5:903$000

Guarabira, 29 de maio de 1924.

Antonio Lyra,

Liquidatario.

(3—3)

—

Juizo Federal

Edital de 1.ª praça com praso de 3 dias

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz Federal na secção deste Estado:

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o praso de tres dias virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa, que no dia 6 do corrente, ás 12 horas, na casa do negociante Miguel Sabella, á avenida capitão José Pessôa, serão levadas a publico leilão de venda e arrematação em 1.ª praça, a quem mais der, alem das respectivas avaliações, mercadorias penhoradas a F. Rodrigues, desta praça, em acção cambiaria que lhe movem Azevedo & Cia, da praça do Recife, mercadorias e avaliações que são as seguintes: 9 resmas de papel lençol, avaliadas por 225$000; 20 mil cigarros, sortidos, por 160$000; 30 pares de tamancos de couro, avaliadas em 48$000; 30 ditos de sapatos de corda, avaliadas por 54$000; 4 duzias de vinho de genipapo, avaliadas poz 40$000; 2 dealas de papel para embrulho, avaliadas em 30$0000; 1 glosa de linha estrella, avaliada em 35$000; 3 duzias de meias para homem, avaliadas por 45$000; 1 dita para senhoras, avaliada por.... 24$000; 24 garrafas de cerveja antarctica, avaliadas por 30$000: 6 vidros para confeitos, avaliados em 30$000; 1 balança para balcão com terno de pesos, avaliada por 50$000; 2 duzias de chaminés, avaliadas por 20$000; 5 kilos de manteiga, avaliados por 30$0000, importando tudo em 818$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba, em 3 de junho de 1924. Eu, Eutychiano Barreto, escrivão federal, o escrevi, (assignado). Trajano A. de Caldas Brandão.

(1—1)

—

EDITAL

Pela secretaria da junta commercial do Estado da Parahyba, se faz publico que durante o mez de maio proximo findo, foram archivados e registrados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Antonio Rodrigues de Almeida e d. Felisbella Ribeiro Campos, para o commercio de estivas, ferragens e miudezas, no predio á rua da Republica n.° 680, nesta cidade, sob a razão social de Almeida & Cia., com o capital de rs. 50:000$000 (cincoenta contos de reis) concorrendo o primeiro com rs........ 10:000$000 (dez conto de reis) e o segundo com rs. 40:000$000 (quarenta contos de reis.

—De Lindolpho Alves de Carvalho e Luis de França Carvalho para o commercio de estivas e cereaes a retalho á rua Padre Lindolpho n.° 176, nesta cidade, sob a razão social Alves de Carvalho & Cia., com o capital de rs. 3:000$000 (tres contos de reis) concorrendo o socio Lindolpho Alves de Carvalho com a totalidade do capital e o socio Luis de França Carvalho com o seu trabalho e a sua industria.

ALTERAÇÃO DE CONTRACTO

—De Maranhão Irmão & Cia., pela retirada do socio Luis Diocleciano Ribeiro Pessôa, pago de seu capital e lucros na importancia de rs. 7:000$000 (sete conto de reis).

DISTRACTOS

Foi distractada a firma Hermenegildo Rosado & Cia., estabelecida na cidade de Itabayanna.

FIRMAS INDIVIDUAES

—De Antonio Machado para o commercio de altaiataria á rua Maciel Pinheiro n.° 228 com o capital de reis 7:914$260 (sete contos, novecentos e quatorze mil e duzentos e sessenta reis).

—De Severino Costa, para o commercio de estivas e padaria á rua 1.° de março em Alagôa Grande, com o capital de rs.... 13:356$740 (trese contos, tresentos e cincoenta e seis mil e setecentos e quarenta reis).

—De J. Guedes Pinheiro, para o commercio de estivas em grosso e compra de algodão, á rua dr. João Leite n.° 41, na cidade de Campina Grande, com o capital de rs. 50:000$000 (cincoenta contos de reis).

—De Joaquim Candido da Silva, para o commercio de estivas a retalho á praça Barão de Abiahy n.° 73, desta cidade, com o capital de rs. 10:000$000 (dez contos de reis).

PROCURAÇÃO

—De J. Clemente Levy & Cia. em favor de Targino da Costa Barbosa, para gerir e administrar a sua filial na cidade de Campina Grande.

LEILOEIRO

Foi expedida carta de matricula de leiloeiro desta praça ao cidadão José de Luna Freire.

Secretaria da junta commercial do Estado da Parahyba, 3 de junho de 1924.

Theotonio Bernardino Alves, official confere — Agrippino T. Castello Branco, secretario.

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.° 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim
secretario

(13—30)

—

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna publica primaria infra mencionada, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

A cadeira é a seguinte:

Sexo masculino do cidade de Princesa.

Secretaria Ceral da Instrucção Publica, em 29 de abril de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

(6—30)

ANNUNCIOS

Hamburg Südamerikanische Dampf-schifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

FADIGA

ESGOTAMENTO NERVOSO

NEURASTHENIA

KOLA PHOSPHATADA

Werneck

(6)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **ARACAJÚ** — De 9.180 tonel., esperado do Rio de Janeiro e escalas 2.ª quinzena de junho sahirá depois da indispensavel demora, para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

LINHA DE MANÁOS PARA O SUL

O paquete — **MANÁOS** — Esperado a 9 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros de 1ª e 3.ª classes.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DE MANÁOS PARA O NORTE

O vapor — **MACAPÁ** — Eesperado no dia 3 do corrente, do Rio de Janeiro e escalas, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

VAPORES PARA O NORTE

RODRIGUES ALVES no dia 7 de junho.
JOÃO ALFREDO » » 13 » »
BAHIA » » 20 » »

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10°/o.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,
Agente

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo caquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em caquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internazionale de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d' **A NEREIDA,** chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Crepe da China de seda (1 metro de largura)	— Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	13$000
» » especial (idem)	» » »	14$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com (1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy (grande)		2$500	»	2$000
» » (pequena)		1$500	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó de arroz Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000
» Flor de Amor		30$000	»	24$000
» Gloria de Paris		30$000	»	24$600
Pó de arroz Coty		9$000	»	7$000
Extracto Lorigand de Coty		40$000	»	32$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO 305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaraes Pimentel & Cia do Rio de Janeiro)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 9 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144 — (2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 1.º de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 30 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215